

# Paisagismo & jardinagem



6 ANOS  
6ª edição de aniversário

DO MITO  
ÀS FLORES,  
CONHEÇA OS  
ENCANTOS DO  
**NARCISO**

TAREFAS DE  
**PRIMAVERA**

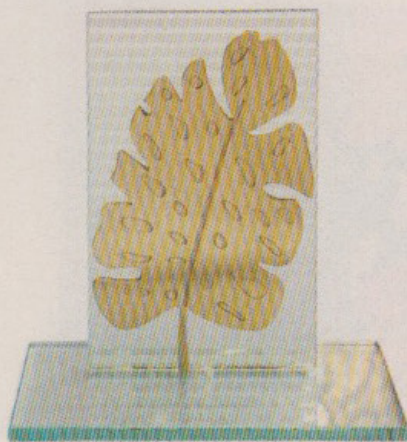
- ADUBAÇÃO E PLANTIO
- PODA
- REGA
- PRAGAS E DOENÇAS
- GRAMADOS

BIOMA  
**Pantanal**  
DESCUBRA A VIDA SILVESTRE  
DA MAIOR PLANÍCIE  
INUNDÁVEL DO MUNDO

MOSTRA  
**EXPOFLORA**  
PROPOSTAS DE  
DECORAÇÃO E  
**PAISAGISMO EM  
18 AMBIENTES**

www.casadois.com.br  
ISSN 1518-0646  
Nº 72  
R\$ 9,90  
€ 2,80  
7 2  
9 771518 064600





Texto Fernando Inocente  
Fotos Evelyn Müller

# Presente de aniversário

A REVISTA ELEGE O MELHOR PROJETO PUBLICADO DO ANO



Acima, o grande vencedor,  
o arquiteto paisagista Raul Pereira,  
que criou um jardim respeitando  
a mata do entorno

S etenta e duas edições, ou seis anos de **Paisagismo & Jardinagem**. Para comemorar esta data tão especial e marcar a história da publicação, a CasaDois Editora resolveu inovar e criou o **Prêmio Revista Paisagismo & Jardinagem**, que teve sua primeira edição realizada no último dia 4 de agosto, no Drake's Bar & Deck, em São Paulo, SP.

De acordo com Luiz Fernando Cyrillo, diretor da empresa, a idéia surgiu como forma de reconhecimento aos profissionais da área, que sempre foram bastante prestativos desde a primeira edição. "Queríamos fazer algo que realmente fosse diferente, até que em uma reunião com o núcleo de jardinagem, tivemos a idéia da premiação."

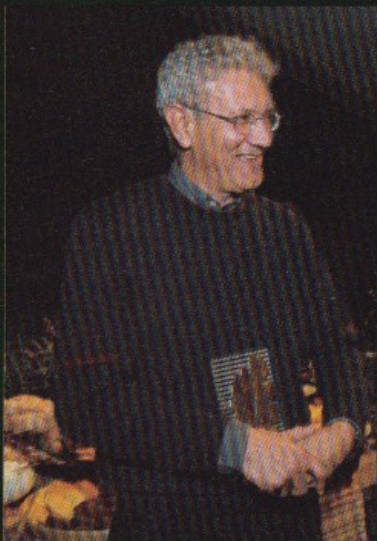
O passo seguinte foi a organização do evento. Cyrillo explica que esse foi um processo um tanto complicado,





pois a cada reunião uma nova idéia surgia. “Sempre alguém chegava com mais uma categoria que poderia ser incluída ou um outro tipo de premiação a ser dada”, recorda.

Para resolver a questão, a solução encontrada para esta primeira edição foi a mais simples possível: compor um corpo de cinco jurados, que avaliaram 47 projetos residenciais de 45 profissionais, abrangendo os Estados da Bahia, Distrito Federal, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, publicados entre as edições 58 (julho/2005) e 69 (junho/2006).



## O júri

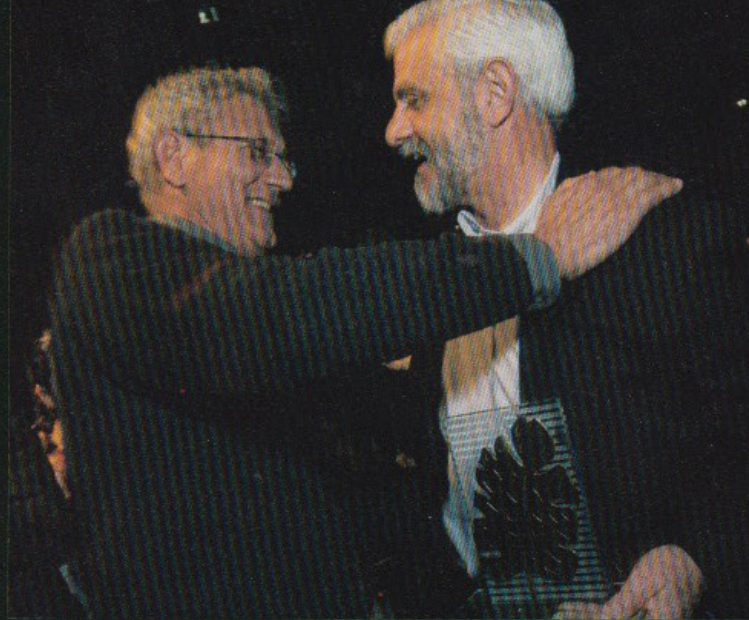
O Prêmio Revista Paisagismo & Jardinagem contou com jurados de primeira linha. Celso Bergamasco, presidente da Associação Nacional de Paisagismo (ANP), Eduardo Barra, presidente da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (Abap), Plínio de Toledo Piza Filho,

coordenador do curso de pós-graduação em paisagismo do Senac-SP, Benedito Abbud, arquiteto paisagista, que também foi o padrinho do prêmio, e Simone Kikuchi, editora da revista, formaram o corpo de jurados.

Os critérios de avaliação foram os seguintes: cada jurado atribuiu uma nota de cinco a dez para cada projeto publicado. As notas foram somadas e o jardim com maior pontuação sagrou-se vencedor. “Os trabalhos foram analisados por sua unidade, harmonia e estética, contemplação e percurso”, explica Simone.

Entre os pontos avaliados, Abbud destaca o percurso que foi projetado no jardim premiado, pois proporciona sensações diferentes às pessoas. “Sempre prezo nos trabalhos um item chamado coerência ecológica. E isso este projeto tem, pois utiliza a vegetação nativa da região”, explica Barra.

Já para Bergamasco, o destaque do projeto é que ele apresenta um conceito, uma linha bem clara. “Acho interessante esse lado naturalista que o profissional aplicou, sem abdicar da parte estética, que é muito importante.” Ele destaca o tom utilizado na parede, que contrasta com verde, promovendo um toque moderno ao local.



**Benedito Abbud (à direita) entrega o troféu a Pereira. Reconhecimento de um trabalho bem executado**

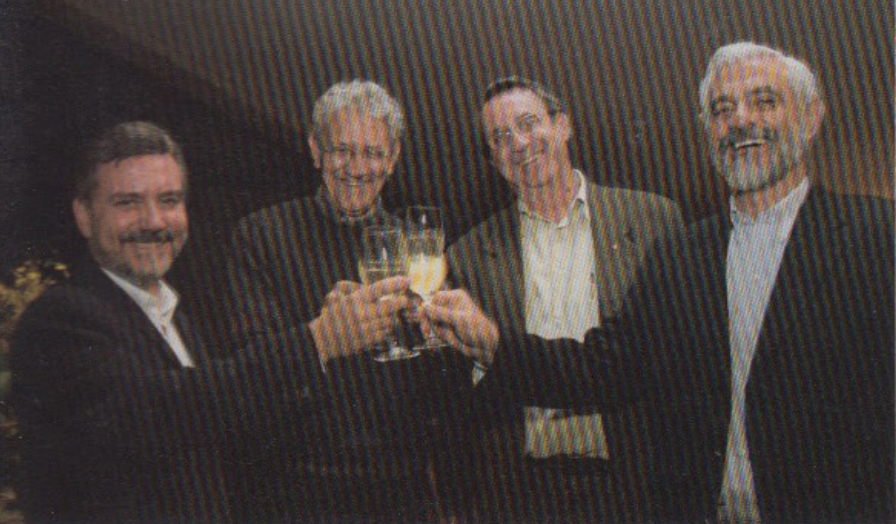
As texturas harmônicas e os infinitos tons de verde também foram citados por Abbud. “Uma das principais características do paisagismo implantado é que ele não é uma coleção de plantas como alguns projetos parecem ser. Existe uma escolha limitada de espécies, mas que promovem uma multiplicidade de formas, algo característico da flora da Mata Atlântica e da Restinga”, complementa o presidente da Abap.

Piza Filho reforça essa idéia ao comentar que o autor do projeto não precisou utilizar plantas “da moda” para criar um espaço único, bonito e com afetividade. “Foram poucas plantas utilizadas, porém as corretas”, resumiu.

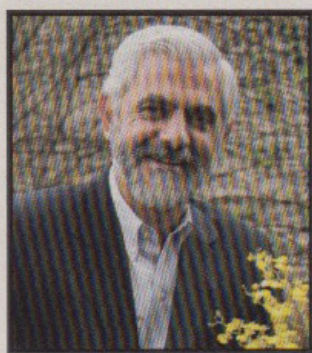


**Da esquerda para a direita, Luiz Fernando Cyrillo, Fernando Inocente, Raul Pereira, Fernanda Oliveira, Renato Sawaia Sáfadi, Andréia Vieira e Simone Kikuchi**





## Um pouco mais sobre os jurados



### Benedito Abbud

Formado pela USP e com 35 anos de profissão, o arquiteto paisagista assina projetos de condomínios verticais e horizontais, residências unifamiliares, empreendimentos corporativos e comerciais, além de hotéis e flats, loteamentos, habitações compactas, shoppings centers e parques e áreas especiais. Durante sua trajetória profissional, seu escritório já conta com aproximadamente 3,5 mil projetos paisagísticos desenvolvidos em todo o Brasil e em países como Argentina, Uruguai e Angola.



### Celso Bergamasco

Engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da USP e pós-graduado em paisagismo, atua na área de projetos e implantação de áreas verdes como diretor da Calux Jardins e Calux Projetos e Consultoria, por meio de trabalhos residenciais, comerciais, industriais e institucionais. Diretor da ANP desde 1995, chegou à presidência em 2004.



### Eduardo Barra

Presidente da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (Abap), é formado em arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com escritório situado na capital ca-

rioca, criou o *Jornal da Paisagem*. Também é autor do livro *Paisagens Úteis: Escritos Sobre Paisagismo* (Editoras Mandarin e Senac São Paulo). Executou projetos paisagísticos para as Usinas Nucleares de Angra dos Reis, RJ, Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, AM, centros de convenções Ulysses Guimarães, DF, parques públicos para as cidades fluminenses de Nova Iguaçu e Paracambi, aeroportos de Palmas, TO, Pampulha, MG, entre outros.



### Plínio de Toledo Piza Filho

Arquiteto paisagista, artista plástico e professor universitário, é mestre em arquitetura e urbanismo pela Universidade Mackenzie, em São Paulo, SP. Graduado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, trabalhou em diferentes segmentos do mercado, tendo como principal atividade a arquitetura paisagística. No Departamento de Parques e Áreas Verdes da Secretária do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, projetou praças e parques públicos, como o Parque Cidade de Toronto, Parque do Nambu e Parque do Trote, ainda em construção. Como autônomo, executou projetos residenciais, institucionais e industriais, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. É também coordenador e professor do curso de pós-graduação em paisagismo do Senac-SP e professor titular concursado da cadeira de paisagismo, no Departamento de Arquitetura da Universidade de Taubaté (Unitau).

## Premiação

Para Celso Bergamasco, é de suma importância esse tipo de iniciativa, de reconhecer o trabalho do profissional. “Acredito que a partir de agora todos ficarão mais atentos ao selecionar os trabalhos que poderão ser publicados, com o intuito de concorrer ao prêmio.”

Abbud, que mantém a mesma linha de raciocínio, complementa, afirmando que a premiação serve como incentivo ao profissional expor sua obra. “O crescente padrão de qualidade da revista também merece ser exaltado, e um prêmio como esse reforça ainda mais isso”, comenta Barra.

Piza Filho explica que esta foi uma ação muito importante, que deve ser repetida e servir de exemplo inclusive para outras publicações.



De acordo com Renato Sawaia Sáfy, diretor da CasaDois, o mais difícil já aconteceu, que foi tirar a ideia do papel. “Fiquei muito contente com a receptividade dos profissionais convidados e, para o próximo ano, segmentaremos o prêmio em pelo menos três categorias.”

Projetos na cidade, no campo e na praia, além das menções aos destaques do ano serão algumas das novidades.



## O vencedor

O arquiteto paisagista paulistano Raul Pereira foi o ganhador do primeiro **Prêmio Revista Paisagismo & Jardinagem**. Realizado em uma casa no litoral sul de São Paulo, SP, o projeto paisagístico possibilita a vista da praia por entre as árvores, res-



saltando o contraste do “claro-escuro”, mantendo a continuidade da mata da orla. “Procurei criar um jardim no meio da floresta,

que evocasse no imaginário das pessoas que a casa azul-arroxeada, apesar de contemporânea, sempre esteve ali, próxima ao mar.”

Pereira explica que para ele um projeto sempre deve contar uma história. “Tive total liberdade para criar a área verde, já que pelos diálogos com os proprietários percebi a grande admiração deles pela Mata Atlântica e pelas paisagens mexicanas e gregas”, diz.

Para “encaixar” ecossistemas tão distintos, o arquiteto paisagista criou pequenos jardins temáticos com plantas suculentas e da restinga. “Compatibilizar a força da vegetação existente, principalmente o extrato arbóreo, com os novos elementos do projeto foi uma das maiores dificuldades, pois não queria que o projeto fosse uma decorrência ou uma cópia da paisagem natural.”

Com relação ao prêmio, ele afirma que foi uma grata surpresa ter sido o vencedor. “Não sabia que estava em andamento uma premiação como essa, que é diferente de um concurso, do qual participamos e ficamos aguardando o resultado”, relata o profissional, que se sentiu honrado em receber o prêmio. “Fatores não faltaram para isso, como o alto nível da equipe julgadora, e pela ideia da premiação ter partido de uma respeitável publicação.”



Emocinado, Raul Pereira comemora o prêmio conquistado durante a recepção, junto da equipe da revista e jurados